

FHC afirma que invasões do MST ameaçam reforma

O presidente Fernando Henrique Cardoso entende que a ameaça do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) - ocupar terras de devedores do Banco do Brasil (BB) - pode prejudicar o andamento da reforma agrária. Segundo o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, a reforma agrária tem que avançar rapidamente, mas dentro da lei, sem violência.

“O presidente quer, por um lado, que a reforma agrária ande rápido, mas por outro, entende que qualquer ato pode atrapalhar a reforma porque cria um clima desfavorável”, disse Amaral. O porta-voz enfatizou que o presidente tem o compromisso de cumprir as metas que fixou - assentar 60 mil famílias este ano - e que o ministro extraordinário de Política Fundiária, Raul Jungmann, tem mantido entendimentos para garantir que isso ocorra. Para o porta-voz, não há como negociar com os sem-terra com a ameaça de invasão das terras do BB.

07 AGO 1996
JORNAL DE BRASÍLIA